

LEVANTAMENTO DE DADOS AMBIENTAIS QUE PODEM IMPACTAR NA SAÚDE FÍSICA, MENTAL E SOCIAL DAS PESSOAS NO BAIRRO SÃO JOÃO

Anna Victória Voinaroski
Isaias Guimarães de Oliveira
Mateus Gabriel de Lara Buhrer

Lisete Dohopiat
Hellen Cristine Ruaro
lisete.dohopiat@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Ana Boico Olinquevicz, General Carneiro, Paraná

Resumo

Ecossistema é um espaço composto por fatores bióticos e abióticos que se entrelaçam para o bem comum dos integrantes vivos deste meio. Alterações nesses fatores podem causar danos aos seres vivos que neles estão inseridos. Com o êxodo rural aumentou-se a geração de resíduos sólidos e esgotos, somado-se a isso a desestruturação dos espaços urbanos para essa demanda, culminando na poluição e destruição do meio ambiente, afetando a saúde física, mental e social do cidadão. Este trabalho busca obter informações sobre as questões ambientais do bairro Jardim São João em General Carneiro-Paraná. Questões relacionadas aos resíduos sólidos urbanos, áreas de arborização, água, esgoto, número de cachorros na comunidade. Os dados coletados em fichas durante visita nas ruas do bairro, e por link de pesquisa em questionário fechado, foram tabulados e analisados. Os resultados indicaram a ausência de lixeiras públicas, de áreas verdes para convivência, corpos d'água que precisam ser recuperados, algumas ruas que carecem de maior assistência quanto aos bueiros entupidos ou abertos. Desta forma acredita-se que campanhas de educação ambiental e serviço público nessa área, contribuirão para restauração de áreas degradadas, influenciando na saúde e bem estar dos moradores.

Palavras-chave: ambiente; saúde; resíduos sólidos; esgoto.

INTRODUÇÃO

Segundo Jacobi (1994, p. 175) “O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente estão se tornando cada vez mais complexos, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos”. Observa-se claramente que ações humanas estão impactando as condições ambientais do planeta e consequentemente afetando a existência ou inexistência de vida. Já estamos vivenciando as consequências dessas ações desenfreadas e inconsequentes, como exemplos temos desastres

naturais causados pelo aquecimento global, extinção de espécies, pandemias, estações do ano instáveis ou desajustadas, temperaturas muito altas ou muito baixas, falta ou excesso de chuvas.

Todas essas questões influenciam diretamente na saúde das pessoas. Ferraz(1997) a definição de saúde pela OMS (Organização Mundial da Saúde) “situação de perfeito bem- estar físico, mental e social da pessoa”. Não podemos separar saúde de meio ambiente uma vez que estamos inseridos nele e dependemos dos recursos naturais para sobreviver.

Como escola e como cidadão não podemos fechar os olhos para a situação ambiental que nos cerca, é preciso que trabalhemos juntos, saúde, educação, desenvolvimento social, políticas públicas e ambientais. Levantar, mapear dados e propor soluções referentes às questões ambientais no bairro, sendo elas, resíduos sólidos urbanos e arborização, número de cachorros, água e esgoto nos dará uma dimensão da situação local que estamos inseridos e o que podemos e devemos fazer para recuperar áreas degradadas, influenciando mesmo que silenciosamente na saúde física mental e social do cidadão.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se caracterizou como um estudo de natureza quantitativa e qualitativa, com procedimentos de uma pesquisa de campo, tendo em vista que os alunos trabalhando em dois grupos, formularam a ficha de coleta de dados com questionário fechado. A coleta de dados ocorreu nas Eletivas, onde percorreram as ruas do bairro observando a situação de cada rua e fazendo os registros nas fichas que posteriormente foram tabuladas e analisadas.

A coleta de dados foi nos meses de maio e junho, nas ruas (Tab. 1) do bairro Jardim São João em General Carneiro, Paraná, (Fig. 1) e sobre os cães entrevista por meio de formulário do google, com os próprios alunos da escola durante as aulas de Estudo Orientado, no período de julho e agosto de 2025. Os dados coletados foram tabulados, gerando resultados que serão levados ao conhecimento de órgãos competentes do município.

Tabela 01. Nome e número das ruas.

Nome da Rua	Número da Rua
R. Augusto Andrioli	Rua 1
R. João L de Oliveira	Rua2
R. Henrique Wagner Filho	Rua 3
R. Graciliano Calisto Neto	Rua 4
R. Benedita	Rua 5
R. Benedita Zanlorenzi	Rua 6
R. Pedro Mazurechem Sobrinho	Rua 7
R. Tereza Hass Gaiovicz	Rua Principal
R. Antonio Puff	Conexão Intermediária da rua 4 com rua 5

R. Juventino P. da Silva	Conexão Final da rua 4 com rua 5
R. Pedro Ferreira da Silva	Rua da Escola
R. Ana Zenir Puff	Rua em ligação com a rua 1 ,2 e 3
R. Rosalino Cardoso	Rua da entrada do bairro
R.Joaquim de Souza	
R.Ewaldo Calisto	Rua das Casinhas Novas
R.Prof. Emilio Deskui	
R. Alvir Peters	

Figura 1: Representação da área de estudos, ruas em roxo são as ruas pesquisadas do bairro.

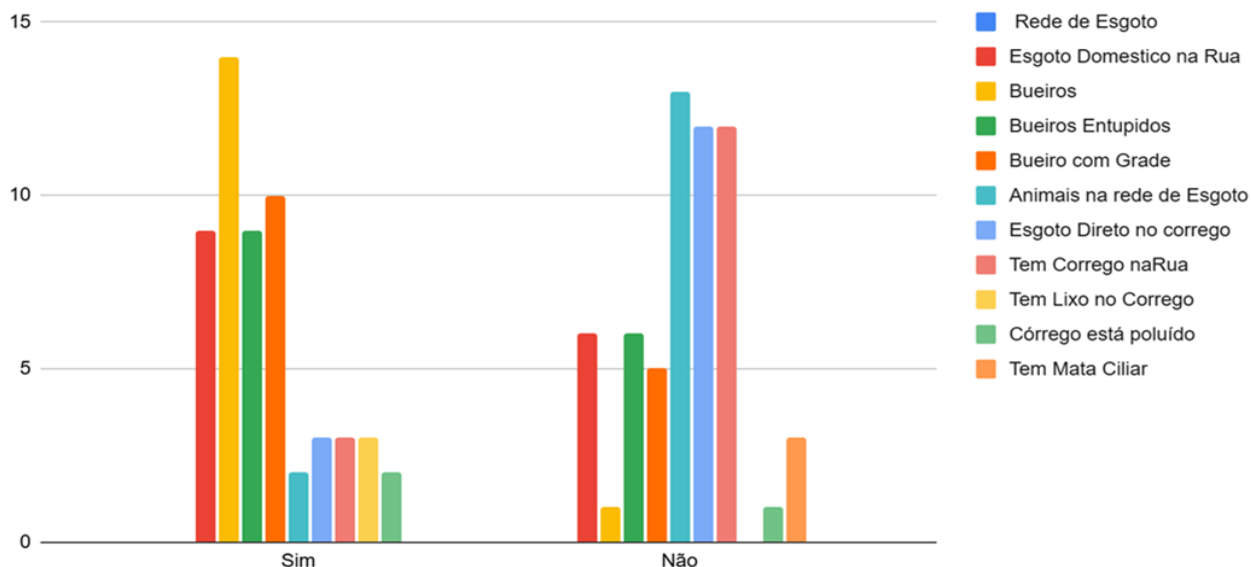


Fonte: Os autores (2025)

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Até o momento não obtivemos dados referentes à coleta de esgoto (Tab.02 no link). Há pontos de esgoto doméstico direto na rua, os 05 corpos d'água sem mata ciliar devida e com lixo e com pontos de lançamento de esgoto, apenas uma rua sem bueiro, vários bueiros entupidos e sem grade de proteção, um ponto com animal no esgoto a céu aberto (Graf. 1).

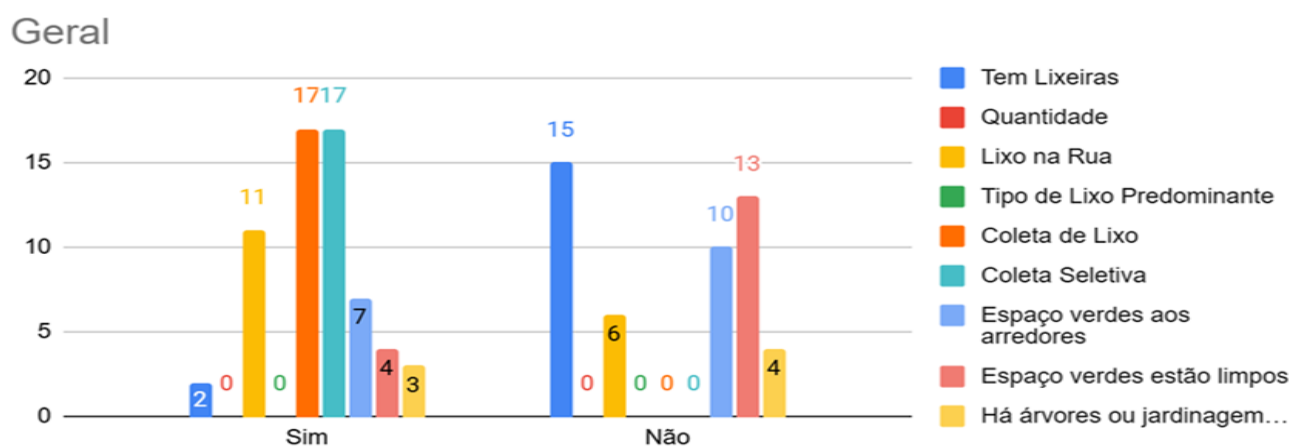
Gráfico 1. Representando os dados sobre água e esgoto.



Fonte: Os autores (2025)

A maioria das ruas com pouco lixo e predomina o plástico (Graf.3), apenas uma lixeira pública, sem espaços públicos (praças ou parques de áreas verdes) para o lazer (Graf.2); (Tab.03 no link).

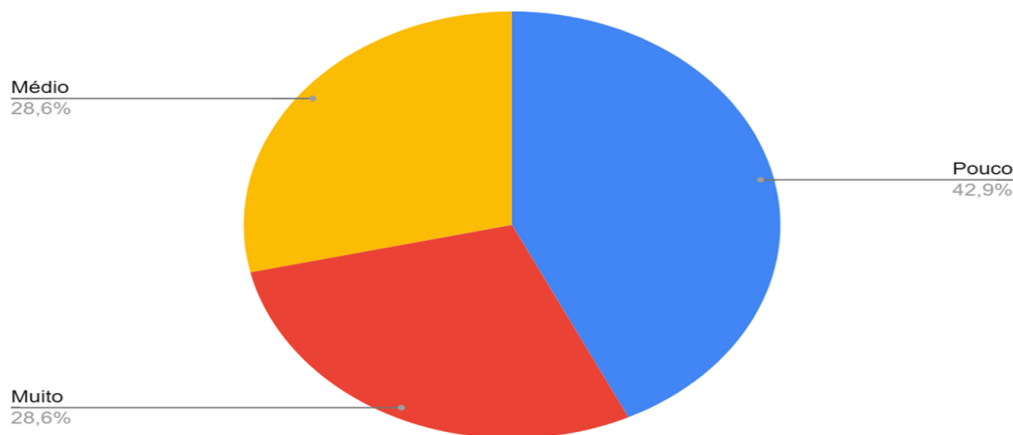
Gráfico 2. Representando os dados sobre resíduos sólidos.



Fonte: Os autores (2025)

Gráfico 3. Representando a quantidade de lixo nas ruas.

Quantidade geral de lixo na rua



Fonte: Os autores (2025)

Em relação aos cães no bairro participaram da pesquisa 125 pessoas e obtemos os seguintes dados: 84% (105 cães) dos entrevistados têm cão e destes, 58,5% dos cães não são castrados ou vacinados. Dos 125 entrevistados 21,6% não tem cão mas gostaria de ter, 48% têm cão e gostaria de ter mais e 30,4% não quer ter mais cão. 72% (90 dos entrevistados) disse que já ou que alguém da sua família já foi atacado por cães na rua e apenas 35 pessoas responderam não a essa pergunta.

A rua Alvir Petters no mapa da pesquisa, não foi possível coletar dados devido aos cães, os alunos relataram que nesta rua há cães bravos que oferecem risco a quem trafega por esta rua, preservando a integridade de nossos alunos optamos por não passar nesta rua.

Link com a tabela de dados coletados sobre: água e esgoto (Tab.01).

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Yj7gnGrAUNewckziWJH17KBZeIFQNuAppe8oKmxs5-c/edit?usp=sharing>

Link com a tabela de dados coletados sobre: resíduos sólidos (Tab.02).

https://docs.google.com/spreadsheets/d/138AdFvO_WltGvziTeDvfXB7v8IggWVL8m5aIVJwoes/edit?usp=sharing

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Considera-se que a área em estudo apresenta pontos positivos como pouco lixo nas ruas porém, merece atenção em recuperação de áreas próximos aos corpos d'água, instalação de lixeiras públicas nas ruas e campanhas de conscientização em relação a preservação do meio ambiente e necessidade de providências em relação ao número de cachorros que andam pelas ruas, e que não são castrados ou vacinados.

O bairro conta com alguns espaços desocupados que poderiam ser construídos ou revitalizados em espaços públicos de áreas verdes como praças e parques para o lazer, sendo que não há esses espaços no momento.

As ruas Graciliano Castilho Neto (rua 4), muito lixo, fezes de animais, corpo d' água prejudicados e a Benedita (rua 5) com obras de tubulação inacabadas, alagamento com chuvas fortes, são as ruas que merecem atenção para recuperação.

REFERÊNCIAS

Clube de Ciências. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/programa/clube-ciencias> . Acesso em 14 de abril de 2025.

FERRAZ, Marco Segre e Flávio Carvalho. O CONCEITO DE SAÚDE- Revista de saúde pública, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ztHNk9hRH3TJhh5fMgDFCFj/?stop=next&format=html#> . Acesso em 14 de abril de 2025.

GOUVEIA, Nelson. SAÚDE E MEIO AMBIENTE NAS CIDADES: OS DESAFIOS DA SAÚDE AMBIENTAL . Saúde e sociedade 8(1):49-61, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/1999.v8n1/49-61/pt>. Acesso em 14 de abril de 2025.

JACOBI, Pedro. O COMPLEXO DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE: Meio Ambiente e Sustentabilidade. P.183, 1994. Disponível em: <https://michelonengenharia.com.br/downloads/Sutentabilidade.pdf> . Acesso em 14 de abril de 2025.

KRONENBERGER, Denise Maria Penna. OS DESAFIOS DA CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES ODS GLOBAIS - indicadores de sustentabilidade /artigos. P.45, 2018. Disponível em: https://web.archive.org/web/20190430015816id_/http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v71n1/v71n1a12.pdf . Acesso em 19 de abril de 2025.